

# Modificação Genética Alimentar

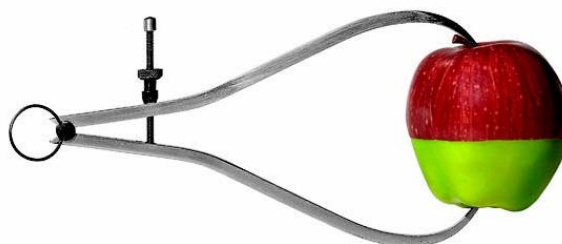
## Boletim Informativo n.º1

Semana de 15 a 16 de Janeiro

### Que significa?

A modificação genética alimentar é uma técnica que permite manipular os organismos mediante as necessidades do Homem.

Os alimentos transgénicos são produtos (sobretudo vegetais ou frutas) geneticamente alterados, em que um gene de um organismo é inserido noutra, de modo a transmitir-lhe uma propriedade específica.



Fonte: [www.ajc.pt/ciencia/n14/alternativa.php3](http://www.ajc.pt/ciencia/n14/alternativa.php3)  
Contacto do grupo: [mgalimentar@sapo.pt](mailto:mgalimentar@sapo.pt)

Grupo n.1: Ana Raquel, n.º3; Ana Rita, n.º4; Juliana, n.º22  
12.º A – 2006/2007

# Modificação Genética Alimentar

## Boletim Informativo n.º2

Semana de 22 a 26 de Janeiro

### Peixe morango...

É óbvio que não existe nenhum peixe morango...O que se faz na modificação genética não é um cruzamento entre espécies, mas sim uma “mistura” de algumas propriedades muito específicas.

Um dos casos mais publicitados é o dos morangos, que actualmente já podem ter no seu ADN modificado com a inclusão de um gene pertencente a um peixe do ártico. Este gene permite-lhes suportar melhor o frio. É de se notar que esta experiência foi apenas feita em laboratório e este tipo de morangos nunca chegou a ser comercializado.



Fonte: [www.ajc.pt/ciencia/n14/alternativa.php3](http://www.ajc.pt/ciencia/n14/alternativa.php3)

Contacto do grupo: [mgalimentar@sapo.pt](mailto:mgalimentar@sapo.pt)

Grupo n.1: Ana Raquel, n.º3; Ana Rita, n.º4; Juliana, n.º22  
12.º A – 2006/200

# Modificação Genética Alimentar

## Boletim Informativo n.º3

Semana de 29 de Janeiro a 2 de Fevereiro

### *Os europeus não os querem...*

Mesmo tendo muitas vantagens os alimentos transgénicos foram rejeitados pela maioria dos europeus.

De acordo com o eurobarómetro, em 2001, 70,9% dos europeus eram contra o uso de alimentos transgénicos em produtos alimentares e 94% queriam poder escolher entre comer e não comer.



Fonte: [www.europarl.europa.eu/sides/getDoc.do?pubRef=//EP//TEXT+CRE+20030701+ITEMS+DOC+XML+V0//PT](http://www.europarl.europa.eu/sides/getDoc.do?pubRef=//EP//TEXT+CRE+20030701+ITEMS+DOC+XML+V0//PT)

Contacto do grupo: [mgalimentar@sapo.pt](mailto:mgalimentar@sapo.pt)

Grupo n.1: Ana Raquel, n.º3; Ana Rita, n.º4; Juliana, n.º22  
12.º A – 2006/2007

# Modificação Genética Alimentar

## Boletim Informativo n.º4

Semana de 5 a 9 de Fevereiro

### Como identificar transgénicos

Os alimentos geneticamente modificados podem identificar-se pelo rótulo, uma vez em Portugal é obrigatório virem discriminados no rótulo todos os alimentos geneticamente modificados.

Ainda assim, os alimentos que involuntariamente contenham menos que 1% de ingredientes geneticamente modificados não necessitam de ser identificados no rótulo.



Fonte: [www.bionetonline.org/portugues/Content/ff\\_cont5.htm](http://www.bionetonline.org/portugues/Content/ff_cont5.htm)

Contacto do grupo: [mgalimentar@sapo.pt](mailto:mgalimentar@sapo.pt)

Grupo n.1: Ana Raquel, n.º3; Ana Rita, n.º4; Juliana, n.º22  
12.º A – 2006/2007

# Modificação Genética Alimentar

## Boletim Informativo n.º5

Semana de 12 a 16 de Fevereiro

# Cobaias Humanas

Os alimentos geneticamente modificados são ou não prejudiciais para a saúde.

A resposta não pode ser dada porque ninguém realizou testes para se verificar.

Neste momento existem milhares de alimentos geneticamente modificados que já não foram criados pelo Homem, são o resultado de cruzamentos existentes nos campos de cultivo e do fabrico de produtos com vários ingredientes, pelo que é impossível testá-los a todos.

Por isso, o Homem é de facto uma cobaia dos alimentos transgénicos.



Fonte: reflexão do grupo

Contacto do grupo: mgalimentar@sapo.pt

Grupo n.1: Ana Raquel, n.º3; Ana Rita, n.º4; Juliana, n.º22  
12.º A – 2006/2007

# Modificação Genética Alimentar

## Boletim Informativo n.º6

Semana de 19 a 23 de Fevereiro

# Problemas Éticos

Uma das principais premissas dos que defendem a tese da proibição do consumo de transgénicos é:

“A preservação da diversidade planetária, tanto biológica como genética, é um direito inalienável das gerações futuras”



Fonte: <http://www.naturlink.pt/canais/artigo.asp?iCanal=35&iSubCanal=66&iArtigo=10220&iLingua=1> ; <http://www.zonainterativa.com.br/sys/imagens/papeis/natureza/natureza08.jpg>

Contacto do grupo: [mgalimentar@sapo.pt](mailto:mgalimentar@sapo.pt)

Grupo n.1: Ana Raquel, n.º3; Ana Rita, n.º4; Juliana, n.º22  
12.º A – 2006/2007

# Modificação Genética Alimentar

## Boletim Informativo n.º7

Semana de 26 de Fevereiro a 2 de Março

# Modificação genética e Cruzamento tradicional

Enquanto que no Processamento tradicional se cruzam plantas previamente seleccionadas com as características desejadas, e um conjunto de genes é misturado sendo transferidas várias características para além das desejadas, na Modificação Genética apenas é transferido para a planta o gene corresponde á característica desejada, sendo por isso muito mais rápida e eficaz.



Fonte: [www.naturalink.pt/www.bionetonline.org/ Enciclopédia Larousse](http://www.naturalink.pt/www.bionetonline.org/EnciclopédiaLarousse) ;  
<http://www.naturalink.pt/canais/artigo.asp?iCanal=35&iSubCanal=66&iArtigo=10220&iLingua=1>

Contacto do grupo: mgalimentar@sapo.pt

Grupo n.1: Ana Raquel, n.º3; Ana Rita, n.º4; Juliana, n.º22  
12.º A – 2006/2007

# Modificação Genética Alimentar

## Boletim Informativo n.º8

Semana de 5 a 9 de Março

# Campanha Contra os Transgénicos

A Plataforma “**Transgénicos Fora do Prato**” é constituída por várias associações, da área do Ambiente e da Agricultura Biológica, e propõe a recolha de assinaturas de adesão à moção sobre Organismos Geneticamente Modificados. O seu principal objectivo é suspender o uso de alimentos transgénicos.



Quem estiver interessado a assinar pode fazê-lo através da Internet no endereço presente na fonte.

Fonte: